
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Desvio de prática contábil - baixa de passivo em contrapartida ao patrimônio líquido

Conforme mencionado na Nota 21.5 às demonstrações financeiras, em 2019, a Sicoob Cocred procedeu a baixa de provisão para contingências em contrapartida ao Fundo de Reserva de Contingência Fiscal, no patrimônio líquido, no montante de R\$ 171.905 mil. Essa baixa corresponde ao valor líquido levantado pela Cooperativa pelo êxito em ação judicial que questionava a exigibilidade do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os rendimentos auferidos por cooperados em aplicações financeiras mantidas na Cooperativa. Como também mencionado na referida Nota 21.5, os assessores tributários da Sicoob Cocred entendem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação e, dessa forma, o referido montante tinha característica de obrigação a restituir aos cooperados que tiveram o imposto retido. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2021, os cooperados da Sicoob Cocred deliberaram que o referido ganho deveria ser destinado à Reserva Legal da Sicoob Cocred, extinguindo a obrigação de restituição do valor aos cooperados. Nessa ocasião, a Sicoob Cocred registrou contabilmente a transferência do referido montante entre as reservas do patrimônio líquido. Os procedimentos adotados pela Sicoob Cocred para o reconhecimento contábil desse ganho estão em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais determinam que os ganhos apurados pela cooperativa sejam registrados no resultado do exercício em que ocorrerem, para posterior constituição das reservas do patrimônio líquido. Conseqüentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados a menor por R\$ 171.905 mil, e nas cifras comparativas, em 31 de dezembro de 2020, o passivo está apresentado a menor e o patrimônio líquido está apresentado a maior pelo mesmo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no



Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de



Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 9 de março de 2022

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã', is written over the typed name and title.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras ou perdas	3
Demonstração das sobras abrangentes	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis	7
3 Caixa e equivalentes de caixa	19
4 Aplicações interfinanceiras de liquidez	19
5 Títulos e Valores Mobiliários	20
6 Operações de crédito	21
7 Outros Ativos Financeiros	23
8 Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos	24
9 Outros Ativos	25
10 Investimentos	25
11 Imobilizado	26
12 Intangível	26
13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	26
14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	28
15 Obrigações por empréstimos e repasses	28
16 Outros Passivos Financeiros	29
18 Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	31
19 Outros Passivos	31
20 Instrumentos Financeiros	32
21 Patrimônio líquido	32
22 Receitas de Operações de Crédito	34
23 Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira	35
24 Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	35
25 Rendas de Tarifas	35
26 Dispêndios e Despesas de Pessoal	35
27 Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	36
28 Outros Ingressos e Receitas Operacionais	36
29 Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	37
30 Despesas com Provisões	37
31 Outras Receitas e Despesas	37
32 Resultado Não Recorrente	37
33 Partes relacionadas	38
34 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	39
35 Gerenciamento de riscos	40
36 Garantias	45
37 Cobertura de seguros	45

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2021	2020 (Reapresentado Nota 2.3)
ATIVO		7.172.122	5.441.927
Disponibilidades	3	11.784	10.663
Instrumentos Financeiros		7.219.541	5.462.919
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	484.245	266.530
Títulos e Valores Mobiliários	5	182.223	211.216
Relações Interfinanceiras	3	2.265.591	1.520.471
Operações de Crédito	6	4.187.845	3.370.322
Outros Ativos Financeiros	7	99.637	94.380
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(299.660)	(254.596)
(-) Operações de Crédito	6	(281.215)	(243.252)
(-) Outras	7	(18.445)	(11.344)
Ativos Fiscais correntes e diferidos	8	1.369	709
Outros Ativos	9	12.527	52.757
Investimentos	10	133.894	110.852
Imobilizado de Uso	11	87.597	55.666
Imobilizado de Uso		118.354	81.772
(-) Depreciação acumulada		(30.757)	(26.106)
Intangível	12	5.070	2.957
Intangível		13.694	9.778
(-) Amortização acumulada		(8.624)	(6.821)
Total do Ativo		7.172.122	5.441.927
PASSIVO		6.233.916	4.636.023
Depósitos	13	3.508.113	2.769.305
Depósitos à Vista		624.790	546.591
Depósitos à Prazo		2.883.323	2.222.714
Instrumentos Financeiros		2.624.241	1.771.743
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	1.034.408	702.510
Repasse Interfinanceiros	15	1.553.916	1.034.376
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15	1.575	1.941
Outros Passivos Financeiros	16	34.342	32.916
Provisões	17	29.574	31.822
Obrigações Fiscais e diferidas	18	4.513	2.868
Outros Passivos	19	67.475	60.285
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	938.205	805.905
Capital Social		500.143	422.280
Reserva Legal		384.523	185.315
Reserva para Contingências			171.905
Sobras Acumuladas		53.539	26.405
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		7.172.121	5.441.928

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração das sobras ou perdas Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2021		2020	
		2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
					(Reapresentado Nota 2.3)
Ingressos e Receitas da Intermediação Financeira		321.375	536.009	203.928	391.456
Operações de Crédito	22	232.376	411.520	178.564	342.202
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3	71.997	94.567	14.394	18.685
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		11.158	14.558	2.297	6.576
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		5.844	15.364	8.673	23.993
Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira	23	(226.854)	(357.655)	(98.356)	(245.705)
Operações de Captação no Mercado		(121.811)	(167.247)	(30.418)	(70.818)
Operações de Empréstimos e Repasses		(48.124)	(75.547)	(23.151)	(48.593)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(56.919)	(114.861)	(44.787)	(126.294)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		94.521	178.354	105.572	145.751
Outros Ingressos / Dispêndios Operacionais		(42.045)	(77.005)	(35.075)	(69.621)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	13.194	18.870	5.237	15.830
Rendas de Tarifas	25	4.951	9.585	5.016	9.846
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(32.230)	(65.260)	(32.258)	(61.881)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(35.707)	(66.098)	(28.236)	(54.943)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(804)	(1.297)	(611)	(1.959)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	16.689	40.353	39.587	55.752
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(8.138)	(13.158)	(23.810)	(32.266)
Provisões	30	3.731	3.146	(11.657)	(14.001)
(Provisões)/Reversões para Contingências		(285)	(745)		
(Provisões)/Reversões para Garantias Prestadas		4.016	3.891	(11.657)	(14.001)
Resultado Operacional		56.207	104.495	58.840	62.129
Outras Receitas e Despesas	31	2.064	2.750	(9.154)	(8.968)
Ganhos de Aluguéis		48	95	42	57
Reversão de Provisões não Operacionais			842		
Outras Rendas não Operacionais		2.629	2.629		218
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(472)	(472)		
(-) Despesas de Provisões não Operacionais		(73)	(238)	(9.103)	(9.103)
(-) Outras Despesas não Operacionais		(68)	(106)	(93)	(140)
Sobras Antes da Tributação e Participações		58.271	107.245	49.686	53.161
Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.214)	(3.362)	(167)	(1.986)
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperados		(1.865)	(1.953)	(100)	(1.232)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados		(1.349)	(1.409)	(67)	(754)
Sobras do período/exercício antes das destinações e do JCP		55.057	103.883	49.519	51.175
Juros ao Capital		(20.358)	(20.358)	(10.786)	(10.786)
Sobras do período/exercício antes das destinações		34.699	83.525	38.733	40.389

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração do resultado abrangente Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Sobras do período/exercício	34.699	83.525	38.733	40.389
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	34.699	83.525	38.733	40.389

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Capital à Realizar	Reserva Legal	Reserva para contingências	Sobras acumuladas	Total
Em 31 de dezembro de 2019		378.498	(161)	168.719	171.905	26.997	745.957
Destinações de Sobras do Exercício Anterior:	21.3						
Ao FATES						(3.415)	(3.415)
Constituição de Reservas				10.000		(10.000)	
Distribuição de sobras para associados		5.433				(13.582)	(8.149)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		62.325	(62)				62.263
Por Devolução		(33.884)					(33.884)
Sobras do exercício antes das destinações e do JCP						51.175	51.175
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Juros sobre o Capital Próprio, líquido		10.131				(10.786)	(655)
Destinações das Sobras do Exercício:	21.2						
Fundo de Reserva				8.685		(8.685)	
FATES - Atos Cooperativos						(1.737)	(1.737)
FATES - Atos Não Cooperativos						(5.651)	(5.651)
Realização da Reserva Legal				(2.089)		2.089	
Em 31 de dezembro de 2020		422.503	(223)	185.315	171.905	26.405	805.905
Destinações de Sobras do Exercício Anterior:	21.3						
Ao FATES						(5.281)	(5.281)
Constituição de Reservas				5.281		(5.281)	
Transferência de Reserva				171.905	(171.905)		
Distribuição de sobras para associados		7.872				(15.843)	(7.971)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		73.327	71				73.398
Por Devolução		(22.591)					(22.591)
Estorno de Capital		(22)					(22)
Sobras do exercício antes das destinações e do JCP						103.883	103.883
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Juros sobre o Capital Próprio, líquido		19.206				(20.358)	(1.152)
Destinações das Sobras do Exercício:	21.2						
Fundo de Reserva				22.022		(22.022)	
FATES - Atos Cooperativos						(3.146)	(3.146)
FATES - Atos Não Cooperativos						(4.818)	(4.818)
Realização da Reserva Legal							
Em 31 de dezembro de 2021		500.295	(152)	384.523		53.539	938.205

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras do exercício antes das destinações e do JCP		103.883	51.175
Ajustes			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28	(2.516)	(1.364)
Distribuição de Sobras e Dividendos	28	(2.980)	(4.604)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	114.862	126.294
Provisões/(Reversões) para Garantias Prestadas	30	(3.891)	14.001
Provisões/(Reversões) Não Operacionais	30	(604)	9.103
Provisões para Contingências	30	745	
Depreciações e Amortizações	27	7.313	5.545
		<u>216.812</u>	<u>200.150</u>
Variações nos ativos e passivos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(217.715)	(27.297)
Títulos e valores mobiliários		28.993	736.922
Operações de crédito		(885.115)	(802.153)
Outros Ativos Financeiros		(7.464)	22.913
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(659)	(274)
Outros Ativos		40.836	8.681
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso		738.808	945.823
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias		331.898	54.785
Obrigações por empréstimos e repasses		519.174	344.949
Outros Passivos Financeiros		1.425	11.077
Provisões		898	1.699
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.645	(895)
Outros Passivos		<u>(23.049)</u>	<u>(9.927)</u>
Caixa proveniente das operações		746.487	1.486.453
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(3.362)</u>	<u>(1.986)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>743.125</u>	<u>1.484.467</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Distribuição de Dividendos	28	1.442	3.821
Distribuição de Sobras da Central	28	1.538	784
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28	2.516	1.364
Aquisição de Intangível		(4.166)	(3.526)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(37.192)	(31.403)
Aquisição de Investimentos		<u>(23.042)</u>	<u>(6.492)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(58.904)</u>	<u>(35.452)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		73.404	62.241
Devolução de Capital à Cooperados		(22.591)	(33.884)
Estorno de Capital		(22)	
Distribuição de sobras para associados		(7.971)	(8.149)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		<u>19.200</u>	<u>10.131</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		<u>62.020</u>	<u>30.339</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		746.241	1.479.352
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	<u>1.531.134</u>	<u>51.782</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	<u>2.277.375</u>	<u>1.531.134</u>

oes financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred" ou "Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão de cooperados com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo e acionista do Banco Cooperativo Sicoob S.A - Banco Sicoob.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Monte Alto, Marília, Morro Agudo, Ocauçu, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, São José do Rio Preto, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz, Uberlândia e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Araçatuba, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Catanduva, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embaúba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guairá, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio Mesquita, Lucélia, Luís Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Carlos, São Simão, Serra Azul, Taiapu, Taiuva, e Vista Alegre do Alto, todos no Estado de São Paulo; e Uberaba, no Estado de Minas Gerais. A área de admissão de cooperados passou a abranger todas as unidades da Federação;

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados;
- (ii) A formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, estando em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do Brasil, tendo sido aprovadas pelo Conselho de administração e Conselho fiscal, que são os órgãos estatutários responsáveis pela governança, em 9 de fevereiro de 2022.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras compreende a Diretoria Executiva.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

a) Mudanças aplicadas nas presentes demonstrações financeiras

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações realizadas nas demonstrações financeiras da Cooperativa em 2021, em decorrência destes normativos, estão descritas a seguir:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

As referidas alterações também foram realizadas na apresentação das demonstrações financeiras comparativas, referente ao exercício de 2020, as quais estão sendo apresentadas como demonstrações financeiras correspondentes. Essas alterações não provocaram qualquer mudança no resultado do exercício ou dos fluxos de caixa, ou mesmo na posição patrimonial ou de liquidez da Cooperativa, conforme demonstrado na Nota 2.3.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

- Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.
- Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.
- Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.
- Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.
- Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.
- Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos e, até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, não identificou impactos materiais na sua estrutura de preparação e apresentação das demonstrações financeiras futuras. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.3 Reapresentação de informações comparativas

As informações financeiras comparativas relativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, bem como as demonstrações das sobras ou perdas do exercício de 2020, estão sendo reapresentadas para prover um maior nível de detalhamento das rubricas, além da adoção de uma diferente composição e agrupamento de determinados grupos contábeis, adaptada às circunstâncias e orientações do Sicoob e novas diretrizes do Banco Central do Brasil, conforme aplicável. As referências no Balanço Patrimonial de (a) a (n), na Demonstração de Sobras itens (a) e (b) e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (a) a (h), nos quadros a seguir, indicam as reclassificações efetuadas entre grupos de contas contábeis.

No caso das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a reclassificação de valores entre atividades operacionais e atividades de financiamento referem-se, substancialmente, a integralização ao capital social da Cooperativa de juros sobre o capital próprio destinados aos cooperados, consideradas transações com movimentação de caixa pelo pagamento aos cooperados e subsequente integralização como quotas de capital.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	2020			
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	
		(Reapresentado Nota 2.3)	(Reapresentado Nota 2.3)	
Circulante	3.332.721	(3.332.721)		
Caixa e equivalentes de caixa	1.531.134	(1.531.134)		
Disponibilidades	10.663	(10.663)		a)
Centralização financeira	1.520.471	(1.520.471)		b)
Disponibilidades		10.663	10.663	a)
Instrumentos financeiros	326.743	5.136.175	5.462.918	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	266.101	429	266.530	c)
Títulos e valores mobiliários	60.642	150.575	211.217	d)
Relações Interfinanceiras		1.520.471	1.520.471	b)
Operações de Crédito		3.370.322	3.370.322	e)
Outros Ativos Financeiros		94.378	94.378	f)
Ativos Fiscais correntes e diferidos		709	709	f)
Outros Ativos		52.758	52.758	f)
Operações de crédito	1.446.183	(1.446.183)		
Empréstimos e direitos creditórios descontados	710.728	(710.728)		e)
(-) Provisão para empréstimos e direitos creditórios descontados	(77.053)	77.053		e)
Financiamentos	42.568	(42.568)		e)
(-) Provisão para operações de financiamentos	(2.139)	2.139		e)
Financiamentos rurais e agroindustriais	781.295	(781.295)		e)
(-) Provisão para financiamentos rurais e agroindustriais	(9.216)	9.216		e)
Outros créditos	28.524	(28.524)		
Avais e fianças honrados	1.278	(1.278)		f)
Rendas a receber	918	(918)		f)
Diversos	29.277	(29.277)		f)
Créditos tributários	709	(709)		f)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.658)	3.658		f)
Outros valores e bens	137	(137)		
Outros valores e bens	50	(50)		f)
Despesas antecipadas	87	(87)		f)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(254.596)	(254.596)	
(-) Operações de Crédito		(243.252)	(243.252)	e)
(-) Outras		(11.344)	(11.344)	f)
Não circulante	2.109.207	(2.109.207)		
Instrumentos financeiros	151.003	(151.003)		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	429	(429)		c)
Títulos e valores mobiliários	150.574	(150.574)		d)
Operações de crédito	1.680.889	(1.680.889)		
Empréstimos e direitos creditórios descontados	1.118.631	(1.118.631)		e)
(-) Provisão para empréstimos e direitos creditórios descontados	(145.354)	145.354		e)
Financiamentos	106.442	(106.442)		e)
(-) Provisão para operações de financiamentos	(4.395)	4.395		e)
Financiamentos rurais e agroindustriais	610.658	(610.658)		e)
(-) Provisão para financiamentos rurais e agroindustriais	(5.093)	5.093		e)
Outros créditos	57.418	(57.418)		
Diversos	52.025	(52.025)		f)
Devedores por depósitos em garantia	13.079	(13.079)		f)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.686)	7.686		f)
Outros valores e bens	50.422	(50.422)		
Outros valores e bens	59.641	(59.641)		f)
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(9.219)	9.219		f)
Investimentos	110.852		110.852	g)
Participação em Cooperativa Central de Crédito	51.509	(51.509)		
Participação em instituições financeiras	59.222	(59.222)		
Participações em Cooperativa, exceto Cooperativa Central de Crédito	83	(83)		
Outros investimentos	38	(38)		
Imobilizado de Uso	55.666	26.106	81.772	h)
Outras Imobilizações de Uso	81.772	(81.772)		
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado	(26.106)	26.106		
Intangível	2.957	6.821	9.778	i)
Ativos Intangíveis	9.778	(9.778)		
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis	(6.821)	6.821		
(-) Depreciação e amortizações			(32.927)	h) i)
TOTAL DO ATIVO	5.441.928		5.441.928	

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
		(Reapresentado Nota 2.3)	(Reapresentado Nota 2.3)
Circulante	4.123.888	(4.123.888)	
Depósitos	2.769.305		2.769.305
Depósitos à vista	546.591		546.591
Depósitos à prazo	2.222.714		2.222.714
Demais Instrumentos Financeiros		1.771.744	1.771.744
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		702.510	702.510
Repasse Interfinanceiros		1.034.376	1.034.376
Obrigações por Empréstimos e Repasses		1.941	1.941
Outros Passivos Financeiros		32.917	32.917
Provisões		31.822	31.822
Obrigações Fiscais e diferidas		2.868	2.868
Outros Passivos		60.285	60.285
Recursos de aceite e emissão de títulos	702.510	(702.510)	
Obrigações por emissão letras crédito agronegócio	570.457	(570.457)	j)
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário	132.053	(132.053)	j)
Obrigações por empréstimos e repasses	557.540	(557.540)	
Repasse interfinanceiros	557.540	(557.540)	k)
Outras obrigações	94.533	(94.533)	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4	(4)	l)
Sociais e estatutárias	29.928	(29.928)	l)
Obrigações fiscais correntes e diferidas	2.868	(2.868)	l)
Diversas	61.733	(61.733)	l)
Não Circulante	512.135		
Obrigações por empréstimos e repasses	478.777	(478.777)	
Repasse interfinanceiros	476.836	(476.836)	k)
Empréstimos no país - instituições oficiais	1.941	(1.941)	k)
Outras obrigações	33.358	(33.358)	
Sociais e estatutárias	1.536	(1.536)	l)
Provisão para contingências	31.822	(31.822)	m)
Patrimônio líquido	805.905		805.905
Capital social	422.280		422.280
De domiciliados no país	422.503	(422.503)	
(-) Capital a realizar	(223)	223	
Reserva de Sobras			357.219
Reserva legal	185.315	(185.315)	
Reserva de contingências	171.905	(171.905)	
Sobras acumuladas	26.405		26.405
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.441.928		5.441.928

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020		
Demonstração das Sobras ou Perdas	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ingressos e Receitas da Intermediação Financeira	391.456		391.456
Operações de Crédito	342.202		342.202
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	18.685		18.685
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.576		6.576
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	23.993		23.993
Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira	(245.705)		(245.705)
Operações de Captação no Mercado	(70.818)		(70.818)
Operações de Empréstimos e Repasses	(48.593)		(48.593)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(126.294)		(126.294)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	145.751		145.751
Outros Ingressos e Receitas / Dispêndios e Despesas Operacionais	(83.622)	(14.001)	(69.621) a)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	15.830		15.830
Rendas de Tarifas	9.846		9.846
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(61.881)		(61.881)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(54.943)		(54.943)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(1.959)		(1.959)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	60.444	4.692	55.752 a)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(32.266)		(32.266)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(18.693)	(18.693)	a)
Outras Receitas e Despesas	(8.968)	8.968	b)
Provisões		14.001	(14.001) a)
Provisões/Reversões para Contingências			
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		14.001	(14.001) a)
Resultado Operacional	53.161		62.129
Outras Receitas e Despesas		(8.968)	(8.968) b)
Ganhos de Aluguéis		57	57 b)
Reversão de Provisões não Operacionais			
Outras Rendas não Operacionais		218	218 b)
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens			
(-) Despesas de Provisões não Operacionais		(9.103)	(9.103) b)
(-) Outras Despesas não Operacionais		(140)	(140) b)
Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações	53.161		53.161
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.986)		(1.986)
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperados			(1.232)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados			(754)
Sobras ou Perdas do Período antes das destinações	51.175		51.175

As representações acima descritas não resultaram em qualquer modificação nos saldos totais de ativos, passivos ou patrimônio líquido ou nas sobras líquidas apuradas no exercício findo em 2020.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2020		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras do exercício antes das destinações e do JCP	51.175		51.175
Ajustes			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(1.364)	(1.364)
Distribuição de Sobras e Dividendos		(4.604)	(4.604)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	126.294		126.294
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		14.001	14.001
Provisões/Reversões Não Operacionais		9.103	9.103
Provisões/Reversões para Contingências	15.700	(15.700)	
Depreciações e Amortizações	5.545		5.545
Ganhos na venda de bens não de uso próprio	(1.686)	1.686	
Juros sobre a venda de bens não de uso próprio	(4.672)	4.672	
Desvalorização de outros valores e bens	9.103	(9.103)	
Desvalorização de títulos e valores mobiliários	252	(252)	
	201.712	(1.562)	200.150
Variações nos ativos e passivos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(27.297)	(27.297)
Títulos e valores mobiliários	709.372	27.550	736.922
Operações de crédito	(802.153)		(802.153)
Outros Ativos Financeiros		22.913	22.913
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(274)	(274)
Outros Ativos		8.681	8.681
Outros bens e valores a receber	18.591	(18.591)	
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	945.823		945.823
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	54.785		54.785
Obrigações por empréstimos e repasses	344.949		344.949
Outros Passivos Financeiros		11.077	11.077
Provisões		1.699	1.699
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(895)	(895)
Outros Passivos		(9.930)	(9.930)
Outros créditos	19.810	(19.810)	
Depósitos judiciais	(723)	723	
Relações de interdependência	(3)	3	
Obrigações sociais e estatutárias	1.664	(1.664)	
Outras obrigações	6.578	(6.579)	
Caixa proveniente das operações	1.500.405	(13.956)	1.486.450
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.986)		(1.986)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.498.419	(13.956)	1.484.464
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(6.492)	6.492	
Aquisição de Investimentos		(6.492)	(6.492)
Recebimentos de investimentos	5.969	(5.969)	
Distribuição de Dividendos		3.821	3.821
Distribuição de Sobras da Central		784	784
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.364	1.364
Aquisição de Imobilizado de Uso	(34.100)	2.697	(31.403)
Aquisição de Intangível	(892)	(2.634)	(3.526)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(35.515)	63	(35.452)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	28.012	(28.012)	
Sobras distribuídas	(11.564)	11.564	
Aumento por novos aportes de Capital		62.241	62.241
Devolução de Capital à Cooperados		(33.884)	(33.884)
Distribuição de sobras para associados		(8.149)	(8.149)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		10.131	10.131
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	16.448	13.891	30.339
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.479.352	(0)	1.479.352
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51.782		51.782
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.531.134		1.531.134

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração da Cooperativa está atenta aos potenciais impactos econômicos provenientes da pandemia provocada pela COVID-19. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, a Administração não identificou impactos materiais em suas demonstrações financeiras causados pela pandemia.

Na data em que foi autorizada a emissão dessas demonstrações financeiras, a administração da Cooperativa avaliou e entendeu que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 decorrentes dos possíveis impactos da COVID-19.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível ou causar impactos substanciais em sua estrutura financeira, assim como não causou impacto material nesses últimos dois anos. A Cooperativa junto a seus cooperados, colaboradores e a comunidade, continua fazendo a sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações dos órgãos de Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

2.5 Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus cooperados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB São Paulo e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

p) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

x) Valor recuperável de ativos - *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Disponibilidades	11.784	10.663
Relações interfinanceiras (i)	<u>2.265.591</u>	<u>1.520.471</u>
	<u>2.277.375</u>	<u>1.531.134</u>

i) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, com remuneração de 100% do CDI, com liquidez imediata, os quais resultaram, no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em ingressos no montante de R\$ 71.997 e R\$ 94.567 (2020 - R\$ 14.394 e R\$ 18.685), respectivamente.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

<u>Modalidade</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ligadas (i)	484.245	266.101
Não ligadas		429
	<u>484.245</u>	<u>266.530</u>
Ativo circulante	<u>(484.245)</u>	<u>(266.101)</u>
Ativo não circulante		<u>429</u>

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI no BANCOOB com remuneração média de 96% do CDI (2020 - 96 % do CDI).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e Valores Mobiliários

<u>Modalidade</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (i)	96.308	115.052
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (ii)	33.791	45.302
Obrigações do Tesouro Nacional	17.467	31.290
Cotas de Fundo em Participações - FIP (iii)		19.573
Cotas de Fundo Imobiliário (iv)	34.657	
	182.223	211.216
Ativo circulante	(41.077)	(60.642)
Ativo não circulante	141.146	150.574

(i) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo com remuneração média de 107% do CDI. (2020 - 107% do CDI)

(ii) Os Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA possuem remuneração média de 7,11 % a.a. (2020 - 5,41 % a.a).

(iii) O Fundo de investimento em participações - FIP, investe na Dercoc Empreendimentos Imobiliários Ltda. Essa companhia possui por propósito específico o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, a venda e a entrega do empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido na cidade de Ribeirão Preto.

(iv) O Fundo Imobiliário Coopbens foi criado pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorre com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens. Com a criação desse fundo a estrutura que estava no Fundo de investimento em participações - FIP foi transferida para o fundo imobiliário, sendo encerrado o FIP.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2023.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamentos a depositantes	4.051	1.903
Cheque especial e conta garantida	139.783	63.420
Empréstimos e financiamentos	2.122.783	1.845.190
Títulos descontados	76.714	67.856
Financiamentos rurais	1.844.514	1.391.953
	<u>4.187.845</u>	<u>3.370.322</u>
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.5)	<u>(281.215)</u>	<u>(243.252)</u>
	3.906.630	3.127.070
Ativo circulante	<u>(1.867.983)</u>	<u>(1.446.183)</u>
Ativo não circulante	<u>2.038.647</u>	<u>1.680.889</u>

6.2 Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

Nível de risco	Percentual	Situação	2021				2020			
			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total	Provisões	Total	Provisões	
AA		Normal	15.951	2.621	35.894	54.466		456.809		
A	0,5%	Normal	643.159	76.164	1.262.753	1.982.075	(9.910)	1.289.354	(6.447)	
B	1%	Normal	625.339	74.949	395.763	1.096.052	(10.961)	669.891	(6.699)	
B	1%	Vencidas	242			242	(2)	1.543	(15)	
C	3%	Normal	400.607	75.290	128.467	604.363	(18.131)	474.261	(14.228)	
C	3%	Vencidas	2.699	216	533	3.447	(103)	874	(26)	
D	10%	Normal	139.787	16.248	8.313	164.348	(16.435)	202.347	(20.235)	
D	10%	Vencidas	5.209	924	1.083	7.215	(722)	5.594	(559)	
E	30%	Normal	45.865	1.771	2.692	50.328	(15.098)	60.674	(18.202)	
E	30%	Vencidas	1.802	40	325	2.166	(650)	8.866	(2.660)	
F	50%	Normal	17.417	369	1.397	19.183	(9.591)	33.692	(16.846)	
F	50%	Vencidas	1.637	4		1.640	(820)	10.185	(5.093)	
G	70%	Normal	10.905	132	60	11.097	(7.768)	7.661	(5.363)	
G	70%	Vencidas	461	127	71	659	(461)	5.634	(3.944)	
H	100%	Normal	119.694	1.948	3.728	125.370	(125.370)	83.058	(83.058)	
H	100%	Vencidas	59.903	1.853	3.435	65.191	(65.191)	59.877	(59.877)	
		Total Normal	2.018.726	249.491	1.839.067	4.107.284	(213.265)	3.277.748	(171.077)	
		Total Vencidos	71.952	3.163	5.447	80.561	(67.950)	92.574	(72.174)	
		Total Geral	2.090.678	252.654	1.844.514	4.187.845	(281.215)	3.370.322	(243.251)	
		Provisões	(247.451)	(9.825)	(23.940)	(281.215)		(243.252)		
		Total Líquido	1.843.227	242.829	1.820.574	3.906.630		3.127.070		

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3 Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamentos	Financiamentos		2021
			Rurais	TOTAL	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	329.770	39.610	92.295	461.675	11%
Setor Privado - Indústria	202.378	11.067	287.640	501.086	12%
Setor Privado - Serviços	694.808	106.534	103.885	905.228	22%
Pessoa Física	776.574	71.719	1.182.253	2.030.547	48%
Outros	87.145	23.723	178.442	289.309	7%
TOTAL	2.090.676	252.654	1.844.514	4.187.845	100%

6.4 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2021	2020
2022		737.096
2023	965.521	453.031
2024	509.849	289.666
2025	328.794	148.881
2026 a 2027	234.483	52.215
	<u>2.038.647</u>	<u>1.680.889</u>

6.5 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2021	2020
Saldo inicial	243.252	161.863
(-) Créditos baixados para prejuízo	(67.592)	(44.685)
Provisão constituída no exercício	264.387	300.773
(-) Reversão da provisão	(158.832)	(174.699)
Saldo final	<u>281.215</u>	<u>243.252</u>

6.6 Concentração dos Principais Devedores

Descrição	2021		2020	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Maior Devedor	70.911	2%	43.527	1%
10 Maiores Devedores	454.087	11%	331.686	10%
50 Maiores Devedores	1.224.232	29%	983.981	29%

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.7 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 33.612 no exercício findo em 31 de dezembro 2021 (2020 - R\$ 33.876), e foi registrada em contrapartida de "Ingressos de intermediação financeira - Operações de crédito" outros ingressos operacionais.

7 Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Avais e Fianças Honrados (i)	3.506	1.278
Rendas a Receber (ii)	1.537	918
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	65.703	65.859
Títulos e créditos a receber (iv)	14.578	13.243
Depósitos em garantia (v)	14.313	13.082
	<u>99.637</u>	<u>94.380</u>
Provisão para perdas (Nota 7.1)	<u>(18.445)</u>	<u>(11.344)</u>
	81.192	83.036
Ativo circulante	<u>(17.976)</u>	<u>(25.616)</u>
Ativo Não Circulante	<u>63.216</u>	<u>57.420</u>

(i) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de cooperados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(ii) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e rendas de serviços de convênios a receber;

(iii) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens recebidos como pagamento de dívida;

(iv) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas no montante de R\$ 441 (2020 - 412) e Títulos e Créditos vinculados a produtos no montante de R\$ 14.136 (2020 - R\$ 12.830), oriundos de renegociações de operações de crédito.

(v) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais, referente a processos discutidos pela Cooperativa

7.1 Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível de risco	Percentual	Situação	2021				2020			
			Outros créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por compra de valores e bens	Total	Provisões	Total	Provisões	
AA	-	Normal						5.644		
A	0,5%	Normal	865		10.400	11.265	(56)	35.522	(178)	
B	1%	Normal			40.215	40.215	(402)	1.963	(20)	
C	3%	Normal			3.580	3.580	(107)	8.929	(268)	
D	10%	Normal			9.057	9.057	(906)	10.966	(1.097)	
E	30%	Normal	2.734			2.734	(820)	9.840	(2.952)	
E	30%	Vencidas		397		397	(119)	92	(27)	
F	50%	Vencidas		88		88	(44)	135	(68)	
G	70%	Normal						362	(254)	
G	70%	Vencidas		62		62	(44)	108	(76)	
H	100%	Normal	5.276			5.276	(5.276)	5.463	(5.463)	
H	100%	Vencidas	5.261	2.959	2.450	10.670	(10.670)	943	(943)	
Total Normal			8.876		63.252	72.128	(7.568)	78.690	(10.231)	
Total Vencidos			5.261	3.506	2.450	11.217	(10.876)	1.278	(1.114)	
Total Geral			14.136	3.506	65.703	83.345	(18.445)	79.968	(11.344)	
Provisões			(11.361)	(3.165)	(3.918)	(18.445)		(11.344)		
Total Líquido			2.775	340	61.785	64.900		68.623		

7.2 Movimentação da provisão de Outros Ativos Financeiros

	2021	2020
Saldo inicial	11.344	13.981
(-) Créditos baixados para prejuízo	(2.206)	(2.856)
Provisão constituída no exercício	13.055	5.596
(-) Reversão efetuada no exercício	(3.748)	(5.377)
Saldo final	18.445	11.344

8 Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica estava composta de impostos e contribuições a compensar referente ao recebimento de comissionamento de produtos.

	2021	2020
Impostos e Contribuições a Compensar	1.369	709
Ativo circulante	(1.369)	(709)
Ativo Não Circulante		

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros Ativos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamentos e Participações Salariais	1	2
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta (i)	955	1.408
Devedores Diversos País (ii)	535	788
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos (iii)	10.719	50.422
Material em Estoque	199	50
Despesas Antecipadas (iv)	118	87
	<u>12.527</u>	<u>52.757</u>
Ativo circulante	<u>(9.182)</u>	<u>(2.336)</u>
Ativo Não circulante	<u>3.345</u>	<u>50.421</u>

(i) Os Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta referem-se a adiantamentos a fornecedores;

(ii) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar;

(iii) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados para essa rubrica em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019. Em 2021, o saldo apresentado está líquido de provisão de R\$ 599 (2020 - R\$ 9.218);

(iv) As despesas antecipadas, referem-se aos prêmios de seguros.

10 Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do Sicoob SP e ações do Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito), conforme demonstrado:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	66.820	51.509
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	66.950	59.223
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	86	83
Outros	38	38
	<u>133.894</u>	<u>110.852</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 15.311 e R\$ 7.727, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2020 - R\$ 2.650, R\$ 3.820, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB respectivamente).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2021, foram distribuídas sobras nos montantes de R\$ 4.054 e R\$ 1.442 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente (2020 - R\$ 2.148 e R\$ 3.821 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB respectivamente).

11 Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

	2021			2020			% Taxas anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis, utensílios e equipamentos	15.260	(3.784)	11.476	8.041	(3.293)	4.748	10
Sistemas de comunicação	353	(58)	295	145	(43)	102	10
Equipamentos de processamento de dados	16.207	(6.851)	9.356	10.000	(5.532)	4.468	20
Veículos	1.239	(714)	526	1.076	(658)	418	20
Sistemas de vigilância	3.044	(1.238)	1.807	1.652	(1.143)	509	20
Instalações	35.197	(17.914)	17.283	26.839	(15.437)	11.402	20
Edificações (i)	38.592	(199)	38.394				4
Terrenos	8.252		8.252				
Obras em andamento	210		210	34.019		34.019	
	<u>118.354</u>	<u>(30.757)</u>	<u>87.597</u>	<u>81.772</u>	<u>(26.106)</u>	<u>55.666</u>	

(i) Em 2021, foi finalizada a construção de uma nova sede da Cooperativa. As imobilizações em curso foram alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12 Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

	2021			2020		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares e Licenças	<u>13.694</u>	<u>(8.624)</u>	<u>5.070</u>	<u>9.778</u>	<u>(6.821)</u>	<u>2.957</u>

13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos cooperados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos à vista	624.790	546.591
Depósitos sob aviso e à prazo	<u>2.883.323</u>	<u>2.222.714</u>
	<u>3.508.113</u>	<u>2.769.305</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012. O estatuto e o regulamento do FGCoop foram aprovados pela resolução 4.284/2013 e sua contribuição mensal, calculada com base na carteira de depósitos, é classificada como dispêndios de operações de captação no mercado.

13.1 Concentração dos principais depositantes

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% Carteira</u>	<u>Valor</u>	<u>% Carteira</u>
Maior Depositante	198.833	6%	97.527	4%
10 Maiores Depositantes	696.255	20%	530.872	19%
50 Maiores Depositantes	1.482.872	42%	1.138.111	41%

13.2 Despesas com operações de captação de mercado:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio				(12)
Despesas de Depósitos a Prazo	(87.323)	(119.841)	(20.796)	(47.664)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(22.983)	(30.772)	(6.850)	(18.492)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(8.276)	(10.711)	(419)	(419)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(3.229)	(5.923)	(2.353)	(4.243)
	<u>(121.811)</u>	<u>(167.247)</u>	<u>(30.418)</u>	<u>(70.818)</u>

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Modalidade	2021	2020
LCA	796.628	570.457
LCI	237.781	132.053
	<u>1.034.408</u>	<u>702.510</u>

Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop - Nota 12).

15 Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados.

Modalidade	Encargos financeiros (Taxa Anual)	2021			2020		
		Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total
Empréstimos	7% à 10,80%	25.187		25.187	28.616		28.616
Securitização	3,00%		1.575	1.575		1.941	1.941
Custeio Agrícola	3,00% à 5,99%	84.255		84.255	165.465		165.465
	6,00% à 6,99%	196.995		196.995	314.945		314.945
	7,00% à 7,99%	428.304		428.304	30.043		30.043
	8,00% à 8,99%	36.869		36.869	59.311		59.311
	9,00% à 9,99%	15.566		15.566	12.991		12.991
	10,17% à 12,80%	29.599		29.599	8.701		8.701
CDI + 0,82% à 1,69 %		737.141		737.141	414.303		414.303
Total		1.553.916	1.575	1.555.491	1.034.376	1.941	1.036.317
Passivo circulante		(733.360)		(733.360)	(557.540)		(557.540)
Passivo não circulante		820.556	1.575	822.132	476.836	1.941	478.777

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2022		227.935
2023	355.126	44.042
2024	45.905	50.052
2025	127.212	130.767
2026	218.784	889
2028	36.123	
2029	19.904	20.016
2030	4.582	5.076
2031	14.496	
	<u>822.132</u>	<u>478.777</u>

16 Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos cooperados, por sua ordem.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Recurso em Trânsito de Terceiros (i)	27.121	26.996
Obrigações por aquisições de bens e direitos (ii)	3.891	5.894
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (iii)	3.330	26
	<u>34.342</u>	<u>32.916</u>
Passivo circulante	<u>(34.342)</u>	<u>(32.917)</u>
Passivo não circulante	<u> </u>	<u> </u>

(i) Recursos em Trânsito de Terceiros refere-se a valores a repassar relativos a Convênios;

(ii) Obrigações por aquisição de bens e direitos referem-se aos valores à pagar de fornecedores e obrigações em nome de terceiros (conta salário) de empresas Cooperadas.

(iii) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos.

17 Provisões

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisões para garantias financeiras prestadas (i)	13.536	17.427
Provisão para Contingências (ii)	16.038	14.395
	<u>29.574</u>	<u>31.822</u>

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (ii) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

17.2 Provisões para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tributárias	13.919	12.668
Cíveis	1.823	1.179
Trabalhistas	295	548
Outros	<u>1</u>	
	<u>16.038</u>	<u>14.395</u>

(a) Passivos contingentes

O Sicoob Cocred possui processos em andamento classificados como de possível perda que totalizam em 2021 o montante de R\$ 2.792 de processos cíveis (2020 - R\$ 4.120), R\$ 290 de processos trabalhistas (2020 - R\$ 118) e R\$ 13.499 de processos tributários (2020 - R\$ 11.517).

(b) Discussão de processos tributários

A Cooperativa é parte envolvida em processos tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias classificadas no passivo, estão assim compostas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	139	40
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	121	30
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.673	1.312
Contribuição Previdenciária - INSS	1.035	1.020
Programa de Integração Social - PIS	25	40
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	121	78
Imposto sobre Serviços - ISS	82	66
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	300	268
Outros	15	14
	<u>4.513</u>	<u>2.868</u>

19 Outros Passivos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fates - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	11.654	14.195
Cotas de capital a pagar (ii)	22.892	17.269
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	4.089	3.853
Provisão para pagamentos a efetuar (iii)	25.093	20.976
Cheques Administrativos		70
Credores Diversos - País (iv)	3.746	3.922
	67.474	60.285
Passivo circulante	<u>(66.194)</u>	<u>(58.749)</u>
Passivo não circulante - Cotas de capital a pagar	<u>1.280</u>	<u>1.536</u>

(i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(ii) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(iii) Provisão para Pagamentos a Efetuar refere-se a provisão de Despesas de pessoal, aluguéis de imóveis e valores a pagar de cartões e transações intercooperativas;

(iv) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar do Banco Sicoob, Saldos Credores de renegociação de dívidas, Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação e Credores Diversos-Liquidação Cobrança.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos Financeiros

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, LCAs, LCIs e empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social

O capital é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

21.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	103.883	51.175
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado	(20.358)	(10.786)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(4.818)	(5.651)
Reserva legal - 35 % (2021) e 25% (2020)	(22.022)	(8.685)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(3.146)	(1.737)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 21.4)	_____	2.089
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	<u>53.539</u>	<u>26.405</u>

- 35% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021.
- 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

21.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2020 e de 2019 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 25 de março de 2021 e 29 de junho de 2020, respectivamente.

Na Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 5.281, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 5.281, para Capital social, no montante de R\$ 8.112 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.730, foi distribuído aos cooperados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de junho de 2020, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 10.000, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 3.415, para Capital social, no montante de R\$ 5.433 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 8.149, foi distribuído aos cooperados.

21.4 Realização da Reserva legal

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa deixou de utilizar a Reserva Legal para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 64 do Estatuto Social da Sicoob Cocred conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010.

21.5 Fundo de Reserva de Contingência Fiscal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de outubro de 2019, foi aprovada a criação do Fundo Reserva de Contingência Fiscal a ser constituído com os valores retidos das aplicações financeiras dos cooperados, os quais foram levantados em favor da Sicoob Cocred como resultado do êxito em ação judicial.

Esse Fundo de Reserva tinha como objetivo resguardar a Sicoob Cocred dos efeitos negativos decorrentes da eventual proposição de ação rescisória pela União, que pode ocorrer no período de dois anos após o trânsito em julgado da ação.

Conforme definido previamente no regulamento do fundo, na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 25 de março de 2021, foi deliberado a transferência dos recursos do fundo para Reserva Legal.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos que eram mantidos no referido fundo foram originados em ação judicial em que a Sicoob Cocred questionava judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Durante o período da discussão judicial, a Cooperativa vinha registrando as correspondentes obrigações, bem como efetuando depósitos judiciais, relacionados a esse assunto.

Os valores retidos dos cooperados foram depositados judicialmente no período de 1999 até o primeiro decêndio do mês março de 2019, quando houve decisão do Superior Tribunal de Justiça - STJ, sobre o Recurso Especial Nº 1741047/SP na qual registra o trânsito em julgado, datado em 11 de março de 2019, favorável a Sicoob Cocred, concluindo pela não incidência de imposto de renda nos resultados positivos auferidos pelos cooperados em operações realizadas com a Sicoob Cocred e determinando o levantamento dos referidos montantes depositados judicialmente. Nessa oportunidade, com base na opinião de seus consultores jurídicos que entendem não mais haver o risco de provável perda da referida ação, a Sicoob Cocred reverteu a provisão mantida para esse tema contra o Fundo de Reserva de Contingência Fiscal ("Fundo de Reserva"). Essa reversão foi no montante de R\$ 171.905, que corresponde ao valor da provisão constituída, líquida dos honorários advocatícios. A administração da Cooperativa entende que não há a incidência de juros sobre o referido montante após a sua reversão para o referido Fundo de Reserva, conforme regulamento desse fundo.

Naquela oportunidade, apesar de os assessores tributários da Sicoob Cocred entenderem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação, a administração da Sicoob Cocred, com base em orientações recebidas do Sicoob São Paulo, entendeu ser adequada a reversão da provisão para contingência em contrapartida do referido Fundo de Reserva, o qual compõe o patrimônio líquido da Sicoob Cocred. Dessa forma, com a deliberação da AGO realizada em março de 2021, houve a transferência do montante entre as reservas do patrimônio líquido.

22 Receitas de Operações de Crédito

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.143	2.005	1.830	3.383
Rendas de Empréstimos	125.867	222.831	92.560	184.701
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	6.921	13.186	6.033	12.951
Rendas de Financiamentos	12.691	21.466	8.812	14.119
Rendas de Rurais - Recursos Livres	5.502	10.494	2.766	7.593
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados à Vista	9.022	14.254	5.588	16.063
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	43.454	68.074	19.234	29.443
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados de LCA	13.714	25.139	15.140	39.798
Rendas de Rurais - Recursos de Fontes Públicas	451	457	91	242
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados		1	19	33
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	13.611	33.613	26.491	33.876
	232.376	411.520	178.564	342.202

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Despesas De Captação	(121.811)	(167.247)	(30.418)	(70.818)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(48.124)	(75.547)	(23.151)	(48.593)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	70.518	158.832	113.243	174.699
Reversões de Provisões para Outros Créditos	2.334	3.748	1.830	5.377
Provisões para Operações de Crédito	(123.213)	(264.387)	(155.803)	(300.773)
Provisões para Outros Créditos	(6.558)	(13.054)	(4.057)	(5.597)
	(226.854)	(357.655)	(98.356)	(245.705)

24 Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Rendas de Cobrança	3.456	6.810	3.444	6.493
Rendas de Garantias Prestadas	35	639	101	101
Rendas de Outros Serviços	9.703	11.421	1.692	9.236
	13.194	18.870	5.237	15.830

25 Rendas de Tarifas

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	961	1.900	921	1.848
Rendas de Serviços Prioritários - PF	539	1.100	698	1.339
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	3.451	6.585	3.397	6.659
	4.951	9.585	5.016	9.846

26 Dispêndios e Despesas de Pessoal

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(93)	(184)	(89)	(182)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.962)	(4.816)	(2.542)	(4.233)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(6.313)	(13.775)	(8.308)	(16.090)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(6.051)	(11.874)	(5.477)	(10.519)
Despesas de Pessoal - Proventos	(17.517)	(34.049)	(15.581)	(30.349)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(294)	(562)	(261)	(508)
	(32.230)	(65.260)	(32.258)	(61.881)

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Outros Dispendios e Despesas Administrativas

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Despesas de Água, Energia e Gás	(1.136)	(1.913)	(654)	(1.289)
Despesas de Aluguéis	(3.326)	(6.381)	(2.577)	(5.063)
Despesas de Comunicações	(1.874)	(3.738)	(1.694)	(3.378)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2.056)	(3.409)	(1.097)	(2.154)
Despesas de Material	(566)	(827)	(300)	(539)
Despesas de Processamento de Dados	(2.119)	(4.007)	(1.601)	(3.531)
Despesas de Promoções e Relações Públicas				(596)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(2.549)	(5.249)	(2.186)	(3.745)
Despesas de Publicações		(86)	(4)	(78)
Despesas de Seguros	(114)	(214)	(96)	(190)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.739)	(7.958)	(2.940)	(6.235)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.792)	(3.388)	(1.097)	(2.103)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(2.928)	(5.196)	(2.070)	(4.209)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(4.899)	(10.085)	(4.619)	(8.492)
Despesas de Transporte	(1.016)	(1.878)	(1.226)	(2.390)
Despesas de Viagem no País	(223)	(400)	(146)	(269)
Despesas de Amortização	(1.101)	(2.053)	(835)	(1.466)
Despesas de Depreciação	(2.969)	(5.260)	(2.203)	(4.079)
Outras Despesas Administrativas	(2.300)	(4.056)	(2.891)	(5.137)
	(35.707)	(66.098)	(28.236)	(54.943)

28 Outros Ingressos e Receitas Operacionais

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Dividendos		1.442		3.821
Distribuição de sobras		1.538		784
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.035	1.774	741	1.506
Outras rendas operacionais	10.106	27.390	35.387	43.635
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	3.031	5.693	2.095	4.644
Juros ao Capital Recebidos	2.517	2.516	1.364	1.362
	16.689	40.353	39.587	55.752

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Descontos Concedidos em Renegociações	(2.912)	(3.645)	(4.633)	(6.286)
Outras Despesas Operacionais	(4.068)	(7.210)	(18.553)	(25.058)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(344)	(678)	(401)	(664)
Outras Contribuições Diversas	(27)	(31)		
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(488)	(671)	(54)	(84)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais		(35)	(41)	(46)
Perdas - Fraudes Externas	(94)	(646)	(14)	(14)
Perdas - Práticas Inadequadas	(11)	(13)	(2)	(2)
Perdas - Danos a Ativos Físicos			(2)	(2)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(2)	(18)		
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(192)	(211)	(110)	(110)
	(8.138)	(13.158)	(23.810)	(32.266)

30 Despesas com Provisões

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Provisões para Demandas Trabalhistas	(25)	(55)		
Provisões para Contingências	(260)	(690)		
Provisões para Garantias Prestadas	(4.836)	(8.945)	(14.401)	(18.693)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	8.852	12.836	2.744	4.692
	3.731	3.146	(11.657)	(14.001)

31 Outras Receitas e Despesas

	2021		2020	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Ganhos de Aluguéis	48	95	42	57
Reversão de Provisões não Operacionais		842		
Outras Rendas não Operacionais	2.629	2.629		218
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(472)	(472)		
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(73)	(238)	(9.103)	(9.103)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(68)	(106)	(93)	(140)
	2.064	2.750	(9.154)	(8.968)

32 Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, no exercício de 2021, foram identificados os eventos considerados “resultados não recorrentes” conforme a seguir:

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021	
	2º semestre (6 meses)	Exercício (12 meses)
Venda de Ativos não financeiros	(472)	(617)
Desvalorização de Ativos não financeiros	(73)	603
Resultado com Fundos de Investimentos	(512)	(512)
	(1.057)	(526)

33 Partes relacionadas

33.1 Pessoal chave da administração

33.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, montaram a R\$ 4.999 (2020 - R\$ 4.415).

33.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	2021	2020
(a) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	29.525	27.417
Operações de crédito - não circulante	44.257	46.975
Passivo		
Depósitos a vista e a prazo	251.218	136.246
LCA	11.539	9.698
Patrimônio líquido		
Capital social	25.104	23.408
	2021	2020
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	5.751	6.302
Ingresso com outros créditos		61
Dispêndio com captação	6.105	2.918

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais cooperados.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

34.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

34.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

34.2.1 Principais Saldos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 3)	2.265.591	1.520.471
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	96.308	115.052
Ativo não circulante		
Quotas de capital (Nota 10)	66.820	51.509

34.2.2 Principais Operações

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ingressos de títulos e valores mobiliários	4.946	10.997
Ingresso de depósitos intercooperativos	94.567	18.685
Distribuição de sobras	4.054	2.148

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

35.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN - Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

35.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital da SICOOB COCRED e a Tabela OVA, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site <https://relacionamento.sicoobcocred.com.br/>, seção “Gerenciamento de Riscos” / Relatório de Pilar 3.

36 Garantias

Em 31 de dezembro de 2021, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 363.832 (2020 - R\$ 332.939), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas (Nota 17 (i)), contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

37 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

* * *